



Servidor Paulo Mendes já foi músico profissional. Hoje é coordenador de Obras da Prefeitura

Paulo Mendes, artista da música e da madeira

Ele é mestre em carpintaria. Em três anos como servidor da Prefeitura de Joinville já alcançou, por mérito profissional, a condição de coordenador de Obras. No dia 10 deste mês, o servidor da Divisão de Obras, Paulo Mendes, 54 anos, completou o estágio probatório de três anos. Fez concurso em 2001 e passou em primeiro lugar. Uma de suas obras mais complexas e elogiadas é a cobertura da ponte histórica na Estrada Blumenau. Toda de madeira, e sem nenhum prego, todas as 333 peças foram cortadas, encaixadas e montadas no chão. As mesmas mãos caledadas que talham a madeira e empunham ferramentas cuidadas como se fossem jóias são as que tocam violão há mais de 40 anos. Paulo Mendes, catarinense de Ituporanga, tem gosto pela música desde os tempos de criança. Ele lembra que, quando era menino, ganhou uma gaita de boca. Depois veio o cavaquinho e o violão. Com 17 anos, já fazia

apresentação ao vivo na TV Coligadas, em Blumenau. "Desde então, nunca mais parei".

MAIS DE 200 MÚSICAS

Durante dez anos, dos 29 aos 39 anos, Paulo Mendes viveu exclusivamente da música. Fazia shows em Santa Catarina e outros Estados como o Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Pará. Ao todo, já compôs mais de 200 músicas dos mais variados gêneros, da milonga ao samba, do tango ao bolero.

Relembra com orgulho das noites de frio, na boca das formalhas da olaria de seu pai, animadas por longas tertúlias com violão. Também não esconde episódios curiosos como o tombo que levou em um estúdio de televisão, em Blumeau.

A vida de músico deu lugar à de servidor, mas o violão continua sendo seu companheiro quase inseparável, ora cantando para a família, ora na igreja ou em apresentações musicais em eventos da Prefeitura. "O mesmo apego e capricho que tenho pela música dedico ao trabalho, com qualidade e inovação", diz orgulhoso.

tenha pelo menos 25 anos de serviço público. Para cada ano que ultrapassar o tempo de contribuição (35 anos para homem e 30 para mulher) reduzirá um ano na idade (60 anos para homem e 55 para mulher).

? Como professor que tem aula excelente e hora/atividade, contribui sobre essas aulas, levo este valor para aposentadoria?

Ipreville responde - Sim, leva para aposentadoria pois contribui para isso. Como são valores variáveis, serão calculados pela média dos últimos 60 meses.

? Por que o desconto subiu de 9% para 11%?

Ipreville responde - Em dezembro de 2003, com a Emenda Constitucional nº 41, ficou determinado que o desconto previdenciário do servidor público deveria ser de no mínimo 11%. O que o Ipreville fez foi cumprir a Constituição.

? Como professor, posso reduzir a idade mínima ao ultrapassar o tempo de contribuição?

Ipreville responde - Para professor há a aposentadoria especial aos 50 anos de idade e 25 anos de contribuição (mulher) e 55 anos de idade e 30 de contribuição (homem). A regra já reduz 5 anos de idade e 5 anos de contribuição. Essa regra aplica-se para os demais segurados que ultrapassarem o tempo de contribuição. A primeira condição é que o servidor

? Por que o INSS tem um teto para pagar benefícios e o Ipreville paga integral?

Ipreville responde - A contribuição para o Ipreville é sobre o vencimento mais o trênis, podendo ser superior ao teto atual do INSS, pois ao se aposentar o segurado do

Pesquisa de Opinião Ipreville 10 anos

Dentro da programação dos 10 anos, o Ipreville realizou pesquisa de opinião (por amostragem) entre os segurados, com o objetivo de medir o nível de conhecimento e confiança em relação ao Instituto e na busca de excelência no atendimento aos seus segurados. Nas próximas edições estaremos publicando o resultado da pesquisa, bem como respondendo a questões e dúvidas levantadas pelos segurados. Agradecemos a todos os segurados que prontamente colaboraram com a pesquisa.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS – GRAU DE RISCO – INCERTEZAS

Eliezer da Silva – Gerente Financeiro



Por entendermos a importância do assunto, novamente retornamos ao tema aplicações financeiras, porém tratando do grau de risco, ou seja, a incerteza associada ao retorno esperado de um investimento, enfim a possibilidade da perda do recurso aplicado.

Como em todo e qualquer investimento que possamos fazer, sempre haverá certo grau de risco motivado por variáveis independentes de nossa vontade, como: risco de mercado que depende das variações de mercado (como taxa de juros, câmbio) que é onde o recurso foi aplicado; o risco de crédito que depende do cumprimento das obrigações estabelecidas entre tomador e cedente; risco legal advindo de alterações da regulamentação do mercado; o risco operacional que está ligado a falhas humanas ou de sistemas ou de execução e ainda o risco de liquidez que é a dificuldade de negociar os ativos onde aplicamos.

Talvez por conta dos riscos acima, intuitivamente nossos avós já afirmavam que não devíamos colocar os ovos da galinha numa única cesta, ou seja, se precisamos aplicar e trazer rentabilidade (-ganho) ao dinheiro, todo cuidado é pouco.

Assim, quando o Ipreville, através de sua diretoria, realiza suas aplicações, antecipadamente adota medidas visando minimizar qualquer "efeito surpresa". Neste sentido, em primeiro lugar aplica-se somente no permitido e dentro de seus limites. Em segundo lugar, o faz nas instituições previamente selecionadas e nos produtos específicos. Em terceiro lugar, e não menos importante, embasa sua decisão considerando fatores relativos à instituição bancária que receberá os recursos.

Os fatores considerados indicam o grau de experiência da instituição financeira na gestão de recursos, a solidez patrimonial, o volume de recursos administrados de terceiros, a capacidade de liquidez e a segurança da instituição.

Apesar da observação aos fatores citados, quando estamos no mercado buscando aumentar os recursos que possuímos aplicados, sempre estaremos sujeitos ao imprevisto, tanto que o próprio mercado instituiu o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), cuja finalidade é garantir: os depósitos à vista e a prazo, a poupança e o crédito imobiliário, dentre outras.

Esse fundo garantidor de crédito existe para proteção aos aplicadores e depositantes da insolvência (quebra) dos bancos, porém cobre até 20 mil reais do total investido por CPF ou CNPJ naquele determinado banco, independente do valor que tenha sido aplicado.

Como exemplo, mesmo a caderneta de poupança, sempre lembrada como a aplicação financeira mais segura de todas, sempre haverá o mesmo risco, ou seja, poderá não ser honrada, recebendo no máximo 20 mil reais do fundo garantidor de crédito.

Considerando também essa variável, o Ipreville, dentro de sua política de investimentos, desti-

na 80% dos seus recursos para aplicações em fundos de investimentos financeiros, pois tais fundos não são cobertos pelo Fundo Garantidor de Crédito, pelo simples motivo de que os recursos do fundo de investimento não pertencem à instituição financeira, mas sim a terceiros, os cotistas.

A pergunta que podemos estar fazendo é: Como isso nos protege ou que garantia maior obtemos com esse tipo de aplicação? A resposta mais direta e convincente é a de que o nosso dinheiro está misturado ao dinheiro de outros, os quais são administrados separadamente pelos:

1) O fundo de investimentos tem obrigatoriamente um ADMINISTRADOR, que é o responsável pelo fundo e pelas informações, perante os cotistas e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), devendo ser identificado no regulamento do fundo;

2) O fundo deve possuir um GESTOR, que é o responsável pela gestão dos recursos aplicados no fundo de investimentos, cabendo-lhe escolher os ativos da carteira, em busca da rentabilidade e com nível de risco compatível com a política de investimentos definida no regulamento do fundo;

3) O fundo deve ter um CUSTODIANTE, que é o responsável por controlar as posições do fundo e contabilizar os ativos integrantes do fundo pelo valor de mercado.

Ora, sendo os recursos aplicados por diferentes pessoas de entidades iguais ou de entidades diferentes, todos, porém, com obrigações estabelecidas e igualmente fiscalizadas pelos órgãos do governo, cujos ativos não se misturam aos da instituição financeira, estamos incorrendo em menor grau de risco.

Ante a contextualização acima, apresentamos o caso da intervenção e falência do Banco Santos S/A, onde mantínhamos aplicações desde 1999. Tais aplicações não aconteciam propriamente no banco, mas sim em um dos fundos de investimentos mantidos por aquele banco.

O Ipreville possuía aplicado na época da intervenção (novembro/2004) entre o valor aplicado e os rendimentos já auferidos 8,7 milhões de reais, o que representava 4,7% de seu patrimônio total.

A partir da intervenção e da definição dos novos gestores dos fundos de investimentos do extinto banco, os cotistas (dentre os quais o Ipreville), passaram a receber parcelas proporcionais ao valor que tinha aplicado.

Para ilustrar tal afirmação, apresentamos a tabela abaixo com as respectivas movimentações.

TABELA: DEMONSTRATIVO BANCO SANTOS S/A

MÊS	VALOR	
	RESGATADO	SALDO
Novembro/2004	8.713.676,63	
Agosto/2005	264.625,52	8.449.051,11
Dezembro/2005	387.507,20	8.061.543,91
Março/2006	112.792,70	7.948.751,21
TOTAL	764.925,42	8,77%

Conforme verificamos na tabela, resgatamos ao longo dos últimos 18 meses, 764 mil reais, ou 8,77% do total aplicado, enquanto os demais aplicadores e depositantes (os não-cotistas) do banco, somente puderam sacar 20 mil reais do Fundo Garantidor de Crédito.

Então, apesar da intervenção e decretação da falência do banco, os recursos lá aplicados conforme já demonstramos, retornarão aos cotistas ao longo do tempo devidamente atualizados, em muitos casos conforme estamos acompanhando, com índices superiores à meta atuarial, que é o objetivo maior quando fazemos as aplicações.

Finalizando, as aplicações financeiras do Ipreville seguem as normas editadas pela Resolução 3.244/04 do Banco Central do Brasil, sendo realizadas dentro dos limites estabelecidos e acompanhadas e fiscalizadas bimestralmente, através da Secretaria de Previdência do Serviço Público do Ministério da Previdência Social.

Deste acompanhamento e fiscalização, é emitido o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), que é o instrumento de certificação da regularidade do regime próprio de previdência social (no caso do Ipreville), sendo ainda tal documento imprescindível, para que o município esteja apto a receber recursos voluntários como repasses e convênios do Governo Federal.

Enfim, como não podemos guardar o dinheiro das contribuições dos segurados e do município dentro do cofre ou embaixo do colchão, porque o ladrão pode roubar e a traça comer, esses recursos devem ser aplicados no mercado para promover sua capitalização e incremento da massa patrimonial, restando-nos confiar nas instituições, no controle e no acompanhamento legal, na fiscalização, na auto-regulamentação do mercado financeiro e, sobretudo cercar-nos dos cuidados de proteção aos recursos financeiros, embora o risco esteja sempre rondando por aí.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS IPREVILLE – ABRIL/2006

Mês	Tipo Aplicação	Banco Público	Banco Privado	Total
Abril/06	Títulos Públicos Federais	28.497.758,98	24.819.811,07	53.317.570,05
		53,45%	46,55%	100%
Abril/06	Fundo Investimento Financeiro	121.483.814,53	86.663.923,51	208.147.738,04
		58,36	41,64%	100%
TOTAL		149.981.573,51	111.483.734,58	261.465.308,09
		57,36%	42,64%	100%



IPREVILLE - Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville - Órgão Integrante da Prefeitura de Joinville

Número 18 • Junho de 2006 • Joinville - Santa Catarina

O Ipreville é nossa, o futuro é seu.



10 ANOS

MOTIVO DE JÚBILO E CELEBRAÇÃO

Fale com o Ipreville

Suas dúvidas devem ser enviadas à coluna Ipreville. Respondo pelo correio, por fax (47) 3423.1900 ou por mensagem eletrônica no endereço presidencia@ipreville.sc.gov.br



**IPREVILLE,
10 ANOS**

ATANÁSIO PEREIRA FILHO
presidente do Ipreeville



Teatro e música Programas do Ipreeville envolvem segurados em dramaturgia e canto coral

Dois eventos marcarão os 10 anos

Dois cerimônias irão marcar, no dia 26 de junho, o aniversário de dez anos do Ipreeville. A primeira será no período da manhã, no Teatro Juarez Machado, com início às 8 horas e término às 11 horas. À noite, a Câmara de Vereadores realizará sessão especial.

Na primeira cerimônia, haverá várias apresentações, com destaque para o lançamento do Balanço de Gestão e entrega simbólica a representantes de várias unidades administrativas da Prefeitura.



Na seqüência haverá homenagem a ex-presidentes do instituto, ex-prefeitos, aos aposentados que entraram para a inatividade no últimos três meses e, por fim, apresentação do coral Vozes em Harmonia e peça de teatro por aposentados e pensionistas - Grupo Novo Tempo.

Sessão especial na Câmara

A proposição de uma sessão especial da Câmara de Vereadores foi iniciativa da vereadora Tânia Eberhardt, que é servidora pública aposentada e integrou, há dez anos, a equipe que concebeu o Ipreeville e elaborou o projeto de lei de sua criação. Na época, Tânia era chefe da Divisão de Recrutamento, Seleção e Treinamento da recém-criada Secretaria de Recursos Humanos.



Vereadora Tânia Eberhardt propôs sessão solene

"Não tenho a menor dúvida que o sucesso do Ipreeville é fruto do trabalho sério e dinâmico daquela equipe. Muitos deles estão a frente do instituto até hoje", analisa a vereadora. A sessão na Câmara começa às 18h30. Haverá discursos, homenagens, apresentação do coral do Ipreeville e teatro dos aposentados e pensionistas.



Eleições em julho

Todos os segurados do Ipreeville, inclusive aposentados, poderão participar da eleição dos novos integrantes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, tanto como candidatos como eleitores. A eleição será realizada nos dias 1 e 2 de agosto. Quem tem interesse em sair como candidato deve se inscrever no Ipreeville nos dias 6 e 7 de julho. Os Conselhos Administrativo e Fiscal são as principais instâncias de decisão do

Ipreeville. O tempo de gestão dos conselhos é de três anos.

Podem se candidatar servidores que já passaram pelo estágio probatório de três anos. Serão eleitos três servidores ativos para o Conselho Administrativo, sendo um aposentado, e três para o Conselho Fiscal com a obrigatoriedade de que pelo menos um desses tenha formação técnica em administração, contabilidade ou economia.

A votação nos dias 1 e 2 de agosto será no horário de expediente de cada unidade da Prefeitura. Haverá urnas fixas no Ipreeville, sede da Prefeitura e Hospital Municipal São José. Todas as demais repartições serão atendidas por 13 urnas volantes.

Ipreeville lança balanço da primeira década



No dia em que comemora 10 anos de criação, o Ipreeville estará lançando um Balanço de Gestão que faz uma retrospectiva de sua história. Ali, todos os que quiserem conhecer detalhes desse modelo que se tornou referência para o Ministério da Previdência, encontrarão informações sobre sua concepção em 1996, a estrutura administrativa com ampla participação dos servidores nas decisões, o perfil dos segurados, os programas sociais, os benefícios concedidos, o balanço econômico e as tendências para o futuro.

Trata-se de um documento histórico que estará disponível para todos os segurados do Ipreeville nas diversas unidades que compõem a Prefeitura de Joinville.

O atual presidente, Atanásio Pereira Filho, explica que o balanço deve ser analisado por dois prismas. O primeiro, como um modelo de gestão baseado em resultados técnicos que visa essencialmente a saúde financeira do instituto a longo prazo. O segundo, como um modelo de ação social, em que o equilíbrio econômico do instituto permite redução de custos e maior investimento público. E compara: "Se todas as unidades da Federação tivessem regimes próprios de previdência equilibrados como o nosso, certamente o Brasil teria maior poupança e, em conseqüência, crescimento econômico".

O Balanço de Gestão também destaca um avanço alcançado pelo Ipreeville através da valorização do ser humano. A assistente social Márcia Helena Valério Alacon explica que previdência é mais do que arrecadar recursos e conceder benefícios. "Acima de tudo está o ser humano. É ele quem dá sustentação ao sistema e para ele desenvolvemos vários programas de participação nas decisões do instituto, de educação previdenciária, de apoio aos mais fragilizados. Reconhecer a dimensão humana é lutar por uma sociedade mais justa", enfatiza.



Projeto que virou referência

Marco Tebaldi - Prefeito de Joinville



O Balanço de Gestão do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Joinville, que temos a honra de apresentar, registra a consolidação de um projeto vitorioso.

Foram dez anos de surpreendentes resultados, desde a participação direta dos servidores públicos em sua administração, até o reconhecimento pelo Ministério da Previdência como um instituto referência, colocando em prática conceitos como gestão plena e controle social.

O nosso Ipreeville foi obra idealizada pelo saudoso prefeito Wittich Freitag, um administrador de visão empresarial que percebeu no tempo certo a possibilidade dos servidores públicos de Joinville terem seu instituto próprio. Na época, houve quem duvidasse do sucesso daquela idéia, afinal, previdência social era sinônimo de descontrole e déficit.

Se Freitag foi seu idealizador, podemos dizer que a consolidação se deu dois anos adiante com o prefeito Luiz Henrique da Silveira, quando o

Governo Federal fez a primeira reforma da Previdência, em 1998. A lei municipal que adaptou o Ipreeville à reforma da Previdência estabeleceu critérios fundamentais para o sucesso do Ipreeville como permanente controle atuarial das finanças; exclusividade na ocupação dos cargos de direção do Instituto a servidores do quadro efetivo do município; relação de 2 x 1 entre cota patronal e cota do trabalhador.

Nesses dez anos, ao mesmo tempo em que o Ipreeville se consolidava como modelo perante o Ministério da Previdência, desenvolvia vários programas de caráter educativo e social voltados para os servidores ativos, inativos e pensionistas.

Como prefeito de Joinville tenho acompanhado de perto o desenvolvimento do modelo de gestão adotado pelo Ipreeville, fortemente marcada por transparência e caráter ético. O resultado desse elogiável trabalho é agora apresentado neste Balanço de Gestão.

Planejamento até 2008

O Ipreeville já tem um planejamento estratégico para os próximos três anos. O trabalho foi apresentado durante seminário promovido pela Prefeitura de Joinville e que envolveu todas as secretarias, fundações e empresas públicas. Até 2008, ao garantir prestação dos benefícios previdenciários aos segurados de forma humanizada, o Ipreeville quer ser referência no Brasil como regime próprio de previdência.

Essa meta será perseguida com base em quatro princípios: 1) Atendimento humanizado, qualificado e confiável; 2) Gestão participativa e transparente; 3) Planejamento das ações e; 4) Solidez financeira.



Guia dá dicas aos aposentados

A ruptura que acontece com a aposentadoria, quando o trabalhador passa para a inatividade, deve ser um momento de reflexão e busca por um novo estilo de vida, tão ou mais prazeroso quanto aquele

que vivenciou durante várias décadas. Ensinar esses novos caminhos é o objetivo do "Guia Ipreeville de Orientação Social", lançado este mês e voltado especialmente aos servidores aposentados ou próximos da aposentadoria.

Em uma linguagem fácil, o guia fala da importância do trabalho em nossas vidas e da importância de todos estarmos preparados para um dia parar. O ideal é que todos tenhamos um "plano B", onde poderemos desenvolver outras atividades, com motivação, alegria e



4 Ipreeville

QUALIDADE DE VIDA



O inverno está aí, previna-se

O inverno inicia às 9h26 de 21 de junho de 2006. Neste período, o principal sistema meteorológico é a frente fria. Outro aspecto que se observa durante o inverno são as constantes inversões térmicas que causam nevoeiros e neblinas, além de um alto índice de umidade relativa do ar, que podem alcançar no período da manhã 98%. À tarde a umidade cai chegando a 40%. O ar seco e o vento calmo provocam a formação da bruma - substâncias sólidas suspensas na atmosfera tais como poeira e fumaça poluindo o ar.

Por tudo isso, aumentam as preocupações com as doenças características da estação. Doenças respiratórias ou alérgicas - como asma, bronquite, rinite, pneumonia, sinusite, gripe - são agravadas pelas baixas temperaturas e aumentam significativamente o movimento nos ambulatórios médicos e hospitais. Dia 21 de junho, por sinal, foi o Dia Nacional de Combate e Prevenção à Asma, problema que atinge cerca de 10% da população brasileira e é responsável por aproximadamente 400 mil internações hospitalares por ano.

Mudanças bruscas de temperatura, maior concentração de poluentes, redução da umidade do ar, são condições típicas do inverno que favorecem o aparecimento destas doenças. Somam-se a isso a predisposição genética (principalmente no caso de doenças alérgicas) e fatores desencadeantes, como mofo, contato com poeira, ácaros, gripes e resfriados mal curados... Nesta época, as pessoas também permanecem mais tempo em ambientes fechados, facilitando a troca de bactérias e vírus.

A criança e o idoso são sempre os mais vulneráveis pois são dois momentos da vida em que o organismo está mais suscetível a doenças. Gripes e resfriados representam um grave problema para esses grupos, pois apesar de aparentemente inofensivos, esses males podem encaminhar o indivíduo para um quadro de pneumonia. Recomenda-se que indivíduos com mais de 60 anos tomem vacina contra gripe, visto que, segundo o Ministério da Saúde, 90% das mortes decorrentes da doença ocorrem em idosos.

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o frio não é o único responsável pelo agravamento das doenças respiratórias. Mudanças de hábito decorrentes da chegada do inverno também colaboram para prejudicar a saúde do indivíduo. É no inverno que as pessoas tendem a ficar dentro de suas casas se "escondendo do frio" com portas e janelas fechadas para evitar a entrada daquele ventinho gelado. Se você é uma dessas pessoas habituadas a se enclausurar em casa fugindo do frio, saiba que estudos mostram que cerca de 86% do tempo você fica em ambientes fechados, seja no ônibus, na escola, no trabalho ou no shopping.

A aglomeração de pessoas nesse tipo de ambiente favorece a transmissão de vírus e bactérias, um dos principais responsáveis pelas doenças de inverno. Por isso mantenha a casa arejada e evite aglomerações. Em caso de sintomas como febre, tosse, dores de cabeça, dores de garganta ou ouvido, procure o posto de saúde e não tome medicação sem conhecimento do seu médico, pois tratar um sintoma pode mascarar a doença e dificultar o diagnóstico.

Previna-se com uma alimentação saudável, rica em vitamina C, que age como antioxidante auxiliando no aumento da imunidade de um modo geral. Lembre-se que não está comprovado que as vitaminas compradas sejam melhores que as encontradas em frutas e verduras, por isso dê preferência a vitaminas da alimentação.

Dra. Maria Julia Alves Coimbra - Pneumologista - Secretária da Saúde